

Políticas para idosos no Paraná atraem missão técnica do Japão e especialistas do BID

06/03/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

Uma comitiva internacional formada por representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica) visitou municípios do Paraná nesta semana para conhecer de perto as políticas públicas voltadas à população idosa desenvolvidas no Estado. A agenda, iniciada na terça-feira (3), foi organizada pelo Governo do Estado por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná e incluiu visitas técnicas, seminários e encontros com gestores municipais em Colombo, Irati, Toledo e Cantagalo.

O objetivo do intercâmbio internacional foi apresentar as experiências do programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa a representantes do Japão, detalhando as iniciativas que garantiram ao Estado o reconhecimento como pioneiro na América do Sul dentro da rede global de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.

Após participar da abertura do [**III Seminário Paraná Amigo da Pessoa Idosa**](#), em Curitiba, a programação de visitas ao interior do Estado começou em Colombo, município certificado como Amigo da Pessoa Idosa, onde a comitiva visitou espaços voltados ao atendimento e à convivência da população idosa. Durante a agenda, os participantes conheceram atividades voltadas ao aprendizado, socialização e desenvolvimento físico e cognitivo.

Na sequência, o grupo esteve em Irati para conhecer o Complexo Social Cidade do Idoso. O local oferece uma ampla estrutura com quadras esportivas, salas de leitura, espaços de informática, piscina e ambientes voltados ao convívio e à promoção do envelhecimento ativo.

A agenda seguiu para Toledo, onde os visitantes conheceram o Centro de Revitalização da Terceira Idade. O espaço oferece atividades como ginástica, hidroginástica, fisioterapia e jogos neurológicos, além de oficinas voltadas ao estímulo cognitivo e à promoção da saúde. Ainda em Toledo, a comitiva também participou de um seminário regional sobre o programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Durante o encontro, especialistas da delegação internacional

apresentaram experiências sobre envelhecimento ativo e saudável, incluindo a forma como o Japão estrutura suas políticas voltadas à longevidade.

-

Paraná aumenta em 11 vezes investimentos em políticas afirmativas em um ano

Segundo a secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, a visita reforça o reconhecimento internacional das políticas públicas desenvolvidas no Paraná. “A presença de especialistas e representantes internacionais aqui no Paraná demonstra que estamos no caminho certo. Porque o envelhecimento não é um desafio apenas aqui no Paraná, mas também um desafio para o mundo. É também um reconhecimento de que as políticas públicas voltadas à pessoa idosa desenvolvidas no Paraná são pioneiras no Brasil e são inovadoras para o mundo”, afirmou.

O encerramento da missão ocorreu nesta sexta-feira (6) em Cantagalo, com intercâmbio de experiências entre gestores públicos, especialistas e os representantes internacionais.

Yumi Shindo, especialista em Políticas de Demência do Instituto Metropolitano de Geriatria e Gerontologia de Tóquio, destacou as iniciativas desenvolvidas no Paraná voltadas à população idosa. “Quero parabenizar o Paraná pelas iniciativas implementadas em diferentes cidades e comunidades. Observamos programas com alta participação de pessoas idosas, que contribuem para melhorar as atividades da vida diária e a qualidade de vida dessa população. No Japão, cerca de 30% da população já é composta por pessoas idosas, uma das proporções mais altas do mundo, e essa experiência mostra como é importante preparar instituições e serviços para o envelhecimento da sociedade”.

Para Marco Stampini, especialista líder em Proteção Social e Mercados de Trabalho do BID, a experiência do Paraná mostra a importância de estruturar serviços para acompanhar o envelhecimento da população.

“Tudo o que vimos aqui, como atividades físicas, cognitivas e espaços de convivência, é fundamental para a prevenção e para manter as pessoas idosas ativas na comunidade. Ao mesmo tempo, é necessário preparar uma rede de serviços de cuidado, porque no futuro essa responsabilidade não poderá ficar apenas com as famílias. A experiência internacional mostra que investir desde já em prevenção e em diferentes formas de cuidado é essencial para garantir autonomia e qualidade de vida na longevidade” destacou.

- **Mês da Mulher: Paraná mobiliza municípios pelo protagonismo feminino**

INTERCÂMBIO CULTURAL - Além das trocas técnicas, a visita também proporcionou momentos de intercâmbio cultural. Durante a programação nos municípios, os visitantes puderam conhecer aspectos da cultura brasileira e paranaense, com apresentações de dança, teatro e artesanato produzidos pelas próprias pessoas idosas atendidas pelos programas locais, além de degustação de comidas típicas regionais.

Entre os participantes dos espaços visitados pela comitiva está Catarina Soares, de 71 anos, participante das atividades no Complexo Social Cidade do Idoso, em Irati. Ela conta que o local se tornou parte importante da sua rotina. “Participo do Complexo desde o início, quando ainda era presidente do Conselho dos Idosos e acompanhamos a assinatura do projeto que veio do Governo do Estado. Aqui tem muitas atividades e eu gosto de quase tudo, principalmente das atividades físicas, que faço várias vezes por semana. Também jogo vôlei e agora comecei a treinar tênis de mesa”, relata.

Segundo ela, participar das atividades ajudou a manter a saúde e a disposição no dia a dia.

- **Governo publica decreto que viabiliza expansão do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa**

COMITIVA INTERNACIONAL - Participaram da missão representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento e de instituições internacionais ligadas às políticas de envelhecimento, entre eles Marco Stampini, especialista líder em Proteção Social e Mercados de Trabalho do BID; Milagros Garcia Diaz, consultora da Divisão de Proteção Social e Mercados de Trabalho do BID; Naoko Yamada, especialista da Agência de Cooperação Internacional do Japão junto ao BID; Hajime Takeuchi, representante da JICA na América Latina; Shintaro Nakamura, assessor sênior em Seguridade Social da JICA; e Yumi Shindo, especialista em

políticas de demência do Instituto Metropolitano de Geriatria e Gerontologia de Tóquio. Além do professor Edgar Nunes de Moraes, especialista em políticas de envelhecimento e coordenador do Núcleo de Geriatria e Gerontologia da UFMG; Lisane Marques Lima, Coordenadora Geral de Integração de Políticas de Cuidado da Primeira Infância e da Pessoa Idosa, Paulêania Machado Souza, Consultora do BID, no Ministério de Desenvolvimento Social.